

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO PARANÁ – CONSEC/**
2 **GESTÃO 2015/2017.** Reuniram-se aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e
3 dezesseis, às nove horas, nas dependências do Hotel Dan Inn, sito à Rua Amintas de Barros,
4 71 – Centro, em Curitiba, o Presidente do Conselho Estadual de Cultura – CONSEC João Luiz
5 Fiani com os seguintes membros - Miguel Fernando Perez Silva, Rosselane Giordani, Amilton
6 Farias, Beni Moura Cardoso, Marcos Xavier Ribeiro, Rosevera Bernardim Correa, Rossana
7 Campello Manfredini, Luiz Cirillo Barbisan, Elaine Somacal Marcondes Gauze, Solange
8 Cristina Batigliana, Solange Cristina Batigliana, Meryna Therezinha Juliano Rosa, Renata
9 Mele, José Roberto Lanza, Denise Bandeira, Solange Straube Stecz, José Flauzino Alves,
10 Brenda Maria Lucília Oeiras dos Santos, Magali Oliveira Kleber, Daniel Marcondes, Maria
11 José Justino e Tatjane Garcia de Meira Albach, acompanhados SOS funcionários da
12 Secretaria de Estado da Cultura - SEEC Jaderson de Assis Alves (Diretor Geral), Alisson
13 Mauricio Diniz (Assessor de Comunicação), Claudio G. Penas (Fotógrafo), Danilo Peres Buss
14 (Assessoria Jurídica), Cibele Cristina Cardoso de Arruda (Coordenação de Incentivo à Cultura
15 - CIC), Pedro Furlan da Silva (CIC), Priscila Pacheco dos Santos (Coordenação de Ação Cultural
16 - CAC), Solange de Cácia Chemin Rosenmann (CIC) e Marilda M. Trindade, representante de
17 Cléo Busato proponente da área de Literatura, Livro e Leitura, no PROFICE, na condição de
18 ouvinte, conforme lista de presença, em anexo, para cumprirem a seguinte pauta:
19 9h - Abertura dos trabalhos – João Luiz Fiani
20 9h15 – Apresentação das ações realizadas no ano de 2016
21 10h – Informes
22 11h – Planejamento
23 12h – Almoço
24 João Luiz Fiani, Presidente do CONSEC, abriu os trabalhos cumprimentando a todos. Colocou
25 para aprovação e assinatura a Ata da Reunião anterior do CONSEC, sendo a mesma
26 aprovada. Na seqüência questionou sobre a metodologia a ser adotada para sua
27 apresentação, referindo-se as ações desenvolvidas pela SEEC durante o ano de em dois mil
28 e dezesseis, quando a plenária concordou que após a apresentação de cada ação/tema os
29 membros do conselho poderiam tecer suas contribuições, questionamentos e solicitação de
30 informações complementares. Relatou sua participação em reunião no município de Foz do

31 Iguaçu com o Governador e Prefeitos recém eleitos e reeleitos do Estado, destacando a
32 significativa visitação dos participantes ao estande da Cultura. Indicou aos conselheiros o
33 material impresso preparado pela Coordenação de Design Gráfico – CDG para que sua
34 apresentação pudesse ser acompanhada em detalhes. Passou à apresentação das ações
35 desenvolvidas na SEEC mencionando o Programa de Fomento e Incentivo à Cultura –
36 PROFICE e o Edital Nº1/2014 com cento e setenta e quatro projetos beneficiados que
37 contemplam duzentas e nove cidades paranaenses. O Presidente mencionou os valores da
38 captação informando que quarenta e um projetos já apresentam mais de setenta por cento
39 do valor captado (total correspondente a sete milhões e quatrocentos mil reais até o final de
40 novembro) e contando com previsão para captação de cerca de nove milhões de reais até o
41 mês de dezembro. O apoio governamental por meio da Resolução nº 681/2015 da Secretaria
42 da Fazenda – SEFA garantiu o investimento de vinte e cinco milhões para a Cultura no biênio
43 2016-2017, sendo disponibilizados dez milhões no ano de dois mil e dezesseis e quinze
44 milhões para o ano de dois mil e dezessete. Lembrou que a Copel tem sido a grande parceria
45 e ele próprio está visitando associações comerciais e que pretende continuar com tais visitas
46 no próximo ano conscientizando sobre a importância do direcionamento do ICMS para a
47 Cultura. Neste momento alguns conselheiros parabenizaram e apresentaram suas
48 considerações. Miguel Fernando Perez Silva perguntou sobre o próximo edital PROFICE,
49 destacando a demanda de produtores culturais do interior; Denise Bandeira destacou a
50 importância de disponibilizar recursos do programa aos produtores culturais do interior e
51 parabenizou o programa; Magali Kleber teceu congratulações e exemplificou um resultado
52 positivo do PROFICE, mencionando o sucesso do Festival de Música de Londrina. O
53 Presidente recordou Paulino Viapiana, ex-Secretário de Cultura, mencionando Renata Mele e
54 José Roberto Lança que tiveram importante papel na formulação do programa do qual ele
55 ao assumir enquanto Secretário correu para garantir a continuidade. Destacou que o
56 Conselho terá papel fundamental na garantia da continuidade de tais políticas públicas na
57 próxima gestão. Brenda Maria Lucilia Oeiras dos Santos mencionou que é preciso que se faça
58 um trabalho a partir dos resultados deste primeiro edital, considerando-se a informação dos
59 dados e destacando a necessidade de contemplar a setorial das Manifestações Populares
60 Tradicionais e Étnicas da Cultura com cursos de formação, por considerar ser esta a única

61 maneira de possibilitar que tal setorial possa usufruir dos incentivos. João Luiz Fiani solicitou
62 que a consideração da conselheira constasse da Ata da Reunião para posterior
63 encaminhamento à Coordenação de Incentivo à Cultura – CIC para providencias, destacando
64 a importância da oferta de cursos e oficinas de formação. Solange Straub Stecz, da área do
65 Audiovisual, destacou a parceria entre SEEC e CELEPAR como fundamental para a criação do
66 Sistema de Informações da Cultura e, que para a área que representa Audiovisual é
67 fundamental a continuidade do PROFICE. Solange Cristina Batiglana sugeriu que o CONSEC
68 elaborasse uma Moção de Agradecimento ao Governador Beto Richa pelo apoio ao PROFICE
69 e aos instrumentos de construção do Sistema Estadual de Cultura (conselho, conferências,
70 sistema de informações e um programa de fomento e incentivo) destacando a importância
71 da continuidade desta política pública. Os membros do CONSEC acataram a proposta da
72 conselheira Solange Cristina Batiglana quanto ao envio do documento expressando a
73 importância da continuidade do programa e o agradecimento deste Conselho pelo apoio às
74 realizações. Sendo acordado que ao final da apresentação do Presidente fosse elaborada a
75 redação para aprovação em plenária e posteriormente, assinada pelo Presidente e então,
76 encaminhada ao Governador. Quando João Luiz Fiani na condição de trabalhador da área
77 cultural há 38 anos destacou que nunca a cultura encontrou tanto apoio como na atual
78 gestão. Mencionou a distribuição dos projetos por município e a necessidade de
79 estruturação de cursos e oficinas (para elaboração de projetos) para que mais pessoas
80 possam concorrer aos benefícios. Sobre o próximo edital João Luiz Fiani lembrou que há a
81 colaboração do Secretário da Fazenda, mas tudo depende da arrecadação do Estado. A
82 conselheira Renata Mele mencionou que parte do PROFICE é o incentivo do ICMS, mas falta
83 lançar o edital da outra parte, referindo o Fundo Estadual de Cultura – FEC, destacando que
84 a previsão é para que se lance um ano o edital PROFICE/ICMS (renúncia fiscal) e no ano
85 seguinte o edital PROFICE/FEC (Fundo Estadual da Cultura). José Roberto Lança destacou a
86 necessidade de se considerar uma negociação com o maior apoiador do PROFICE, a COPEL,
87 no sentido de que apóie com 90% do potencial de renúncia fiscal – ICMS à totalidade dos
88 projetos, mencionando que do valor de vinte e cinco milhões destinados ao PROFICE, dez
89 milhões serão captados em 2016 e quinze milhões em 2017 viabilizando assim a totalidade
90 dos projetos. Denise Bandeira se colocou à disposição, se houver um grupo de apoio aos

91 proponentes de projetos. João Luiz Fiani trouxe o Programa Circula Paraná (criado pelo
92 Decreto nº 1.715 de 24/6/2015 e pela Resolução nº 084/2015 – SEEC) que define incentivos
93 fiscais destinados a circulação de projetos culturais por meio da Lei Rouanet, mencionando
94 que com a normatização nenhum projeto é apoiado pelas empresas estatais (COPEL,
95 SANEPAR, COMPAGÁS) sem aprovação da SEEC. O principal critério considera a relevância
96 dos projetos para a comunidade paranaense. Informa que no ano de 2016 nove projetos
97 foram contemplados, totalizando um investimento de novecentos e sessenta e cinco mil
98 reais. Passando a apresentar o Plano Estadual de Cultura – PEC/PR. O PEC/PR aprovado pelo
99 CONSEC orienta as políticas públicas para a cultura nos próximos dez anos no Estado e já
100 obteve parecer favorável das Secretarias de Estado do Planejamento e da Fazenda.
101 Atualmente transita pela Casa Civil para posterior encaminhamento à Assembléia Legislativa
102 do Paraná – ALEP, onde deverá ser analisado, sancionado e transformado em Lei. A
103 descentralização da cultura amplia sua valorização e a presença da SEEC em eventos nos
104 municípios viabiliza o conhecimento, caracterizando respeito ao patrimônio material e
105 imaterial, pois é importante estar perto e conhecer. Como exemplo o Presidente João Luiz
106 Fiani mencionou Mestre Nemézio, o Fandango, a Cultura Parnanguara além da Congada da
107 Lapa. A conselheira Brenda Maria Lucilia Oeiras dos Santos mencionou a importância do Mês
108 da Consciência Negra, com programação específica no Museu Paranaense – MP. Este evento
109 possibilitou observar sob vários ângulos a participação do negro em nossa cultura o que foi
110 gratificante. João Luiz Fiani passou a apresentar a ação da Viradinha Cultural (janeiro/ 2016)
111 realizado na Praia Brava do Balneário de Caiobá, em Matinhos no litoral do Estado,
112 destacando o apoio do DETRAN. Na ocasião (dezesesseis dias) foram desenvolvidas atividades
113 para o público infanto-juvenil na faixa etária de 5 a 14 anos, com público diário de 400
114 pessoas totalizando a participação de seis mil veranistas A ação gerou aproximadamente 200
115 empregos indiretos temporários. Para o próximo ano serão atendidos três municípios e está
116 prevista a parceria com a E-TV que fará as chamadas e com o DETRAN que patrocinará. O
117 seguinte tema apresentado foi o Teatro de Comédias do Paraná que realizou onze
118 apresentações com público de um mil duzentos e oitenta expectadores. O processo foi o
119 resultado de Edital lançado pelo Centro Cultural Teatro Guairá - CCTG e SEEC quando foram
120 selecionados texto, elenco, cenografia, figurino e trilha sonora. Houve também a publicação

121 de uma edição dos cinco melhores textos, classificados no Concurso de Dramaturgia, em
122 parceria com a Biblioteca Pública do Paraná – BBP, por meio do Núcleo de Edições da SEEC,
123 publicação esta denominada Comédia Paranaense 2016. O Presidente solicitou que a
124 representante da área de Literatura, Livro e Leitura Tatjane Garcia de Meira Albach fizesse a
125 distribuição desta publicação aos presentes. Na sequência foi apresentado Domingo tem
126 Teatro, ação desenvolvida entre agosto e dezembro de dois mil e dezesseis, dirigida ao
127 público infanto-juvenil e que visa valorizar os grupos teatrais do Estado. Referindo-se ao
128 Prêmio Arte Paraná com um total de quatrocentos e cinquenta mil reais investidos para
129 circulação de espetáculos das áreas de circo, dança, música e teatro, João Luiz Fiani destacou
130 que foram selecionados vinte e quatro projetos. Cada projeto foi apresentado oito vezes em
131 no mínimo quatro macrorregiões totalizando cento e noventa e duas apresentações em
132 sessenta e três municípios do Estado. Mencionando a parceria com a TV Educativa destacou
133 o licenciamento de filmes paranaenses como forma de estimular a difusão do audiovisual,
134 sendo que do total de quarenta e sete filmes nas categorias longas-metragens,
135 documentários, longas-metragens, ficção e curtas-metragens, quando trinta e quatro foram
136 contemplados num investimento total de cento e trinta e três mil quatrocentos e cinquenta
137 reais. Sobre Economia Criativa o Presidente mencionou que houve a consolidação da
138 Incubadora Paraná Criativo como programa de promoção e desenvolvimento sustentável de
139 atendimento e suporte aos profissionais e empreendedores da área. O Convênio firmado
140 com o Ministério da Cultura – MINC garantiu o valor de um milhão e meio de reais. Tal valor
141 possibilitou que entre março a outubro fossem desenvolvidas oficinas de formação em
142 Economia Criativa nos municípios de Araucária, Cambe, Cascavel, Foz do Iguaçu, Jacarezinho,
143 Paranaguá, Paranaíba, Ponta Grossa e Umuarama. Sobre o mesmo tema foram realizados
144 dois encontros sendo um em Paranaíba e outro em Ponta Grossa. A conselheira Magali
145 Kleber sugeriu que tivéssemos um espaço junto aos grandes eventos (verdadeiras vitrines)
146 para destacar a Economia Criativa, considerando que tais eventos possuem ampla projeção
147 na mídia. Isto facilitaria a formação de uma rede de Economia Criativa por todo Estado.
148 Denise Bandeira reforçou esta possibilidade mencionando o Inter-arte 3, que reuniu as
149 universidades com mesa redonda para discutir políticas públicas. Mencionou a Conselheira
150 que eventos como esse tem potencial para gerar rede e inclusive com desdobramentos para

151 o interior do Estado. O Presidente do CONSEC solicitou que ficasse registrada a sugestão
152 para garantir a viabilidade sendo, mencionados eventos entre cultura, educação e
153 principalmente a intercomunicação dos próprios conselheiros, entre si e com suas
154 macrorregionais facilitando a integração de redes. O tema seguinte tratou dos Agentes de
155 Leitura do Paraná. Este é um projeto que visa facilitar o acesso ao livro promovendo o
156 incentivo à leitura e entre março a junho atendeu cerca de trinta mil crianças e adolescentes
157 nos municípios de Apucarana, Foz do Iguaçu, Paranaguá e Pinhais. Treinou sessenta e quatro
158 agentes de leitura numa parceria entre SEEC, BBP e Secretaria da Família e Desenvolvimento
159 Social (Programa Família Paranaense). Contando com apoio do Conselho Estadual dos
160 Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), e com recursos do Fundo para a Infância e
161 Adolescência do Paraná (FIA) capacitou os agentes. A conselheira Solange Cristina Batigliana
162 mencionou que existe verba no Fundo da Criança e do Adolescente que pode ser acionada
163 por produtores culturais para ter o financiamento para atividades culturais e sociais. A
164 Tatjane Garcia de Meira Albach que representa a SEEC nesta área está anotando tudo para
165 fazer os encaminhamentos. O CONSEC deveria fazer uma recomendação de gestão deste
166 Fundo, junto aos conselhos municipais, para atender outras demandas das crianças e
167 adolescentes. O projeto de Agentes de Leitura é um marco de financiamento da cultura e o
168 esmo poderá ainda, tender outras áreas culturais. O Presidente mencionou outra ação
169 dentro do mesmo tema referindo-se ao Mês da Literatura do Paraná que ocorreu entre
170 agosto e setembro com a participação de onze escritores paranaenses que percorreram
171 vinte e cinco municípios. Cada escritor visitou de duas a três cidades para bate-papo sobre
172 sua produção literária. Dois eventos marcarão de maneira significativa esta ação: o concerto
173 de abertura "Paulo Leminski - Canções e Poemas" que contou com mil e setecentos
174 espectadores numa homenagem ao nascimento do poeta e o evento de encerramento que
175 coincidiu com os oitenta anos da Academia Paranaense de Letras (criada em 1936). Maria
176 José Justino comentou que na reunião anterior ficou responsável por contatar o Secretário
177 de Ciência e Tecnologia para tratar da sugestão deste Conselho quanto a divulgação, junto às
178 universidades, de solicitar aos departamentos de letras das instituições acadêmicas para que
179 procedam à indicação de autores paranaenses para o vestibular. Mencionou a Conselheira
180 que aquele Secretário aguarda correspondência oficial deste CONSEC. A questão foi

181 reforçada pelo Conselheiro José Flauzino e pelo Presidente do CONSEC com indicação do
182 conteúdo da correspondência ainda durante a reunião, o que foi acordado pelos presentes.
183 O Presidente passou ao tema seguinte, lembrando que este é o segundo ano que se
184 comemora o Mês da Consciência Negra (novembro). A ação desenvolvida junto ao Museu
185 Paranaense – MP contou com parcerias com a Secretaria de Estado da Educação – SEED,
186 Secretaria da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, Conselho da Promoção da Igualdade
187 Racial – CONSEPIR e o Conselho Estadual da Cultura – CONSEC. A conselheira Brenda Maria
188 Lucilia Oeiras dos Santos comentou sua satisfação em colaborar destacando linguagens,
189 temas e programação, com Renato Augusto Carneiro Junior possibilitando toda abertura
190 para que as ações transcorressem de forma harmoniosa. O seminário “Reflexões,
191 percepções e desafios para a superação do racismo institucional”; palestras, oficinas,
192 exposições de livros, shows e apresentações, cabendo agora inserir o recorte para todas as
193 outras manifestações étnico raciais. Destacou que agora também o acervo do samba e do
194 carnaval está no paranaense e isso é muito importante para nossa história. Congada da Lapa
195 e o Fandango foram mencionados quando José Roberto Lança destacou que a ação de
196 apresentação da Congada possibilitou a reaproximação dos componentes. O Padre da Igreja
197 Santo Antonio, na Lapa, garantiu a abertura para as apresentações, e grupo de crianças foi
198 estimulado ao conhecimento e participação o que é significativo para o resgate e
199 permanência desta manifestação popular. Magali Kleber solicita maior integração para o
200 trabalho concreto com a ponte entre conselho de cultura e o conselho de educação, quando
201 Jose Roberto Lança menciona que só ele participa de oito conselhos, para em comum com o
202 Plano Estadual de Cultura gerar sinergia com outros segmentos e que há necessidade da
203 ponte com núcleos de educação transversais e interdisciplinares. Denise Bandeira menciona
204 que as ações extensivas por meio de acervos museológicos brasileiros. Amilton Farias
205 comenta que a dificuldade é real e que as demandas existem com necessidade de integrar
206 núcleos e diretores. Solange Stecz lembra as novas normatizações trazendo como exemplo a
207 medida provisória 746. João Luiz Fiani lembra que agora temos a lei para que se inicie o
208 registro dos bens materiais e imateriais e sobre as questões com a educação basta agendar
209 para que as parcerias se efetivem Abre para o Diretor Geral, Jaderson de Assis Alves,
210 comentar sobre o portal de informações e a necessidade de mantê-lo atualizado. Solange

211 Cristina Batigliana comenta que alguns municípios já possuem suas leis de preservação e que
212 o portal pode contribuir para que as informações se complementem. A conselheira Meryna
213 Therezinha Juliano Rosa, membro titular representando a Secretaria de Estado da Educação,
214 informa que está à disposição para todos os encaminhamentos que se façam necessários
215 junto da sua instituição. Lembra que Fabiana Campos sua suplente é Superintende de
216 Educação. Patrimônio Cultural foi mencionado pelo Presidente, João Luiz Fiani, referindo-se
217 a assinatura do Decreto nº 4841 de dezessete de agosto de dois mil e dezesseis que institui o
218 Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial do Patrimônio Cultural Paranaense há
219 muitas décadas uma reivindicação da área do Patrimônio. Este decreto compreende quatro
220 áreas - Saberes, Celebrações, Formas de Expressão e Lugares. Quanto ao tema Museu foram
221 mencionados – Museu Oscar Niemeyer - MON, Museu Alfredo Andersen - MAA, Museu
222 Paranaense - MP, Museu de Arte Contemporânea - MAC, Museus da Imagem e Som – MIS e
223 o Centro Juvenil de Artes Plásticas – CJAP. Os dados constam do documento impresso,
224 destacando que foram realizadas cento e quatro exposições com um público de 542.837
225 visitas. Os números demonstram ampliação de 52% em relação ao mesmo período, janeiro a
226 outubro, do ano passado quanto a visitação. Sobre o MP foram destacadas a importância da
227 pesquisa e a atuação do diretor Renato Augusto Carneiro Junior elogiado pela conselheira
228 Maria José Justino e pelo Secretário João Luiz Fiani. Nas ações da Coordenação do Sistema
229 Estadual de Museus – COSEM destaque para cursos de capacitação técnica promovidos em
230 Cascavel, Curitiba, Londrina e São José dos Pinhais e para catalogação pelo sistema
231 *Pergamum* Museus de cento e oitenta e sete mil objetos dos nossos acervos. O Programa
232 Patrono sensibilizou a sociedade para ampliação do acervo possibilitando a aquisição de três
233 obras dos artistas Julio Le Parc, Regina Silveira e Mira Schendel. Recebeu um total de setenta
234 e nove obras em doações. Gerou maior proximidade com o público promovendo atividades
235 de ação educativa por meio de oficinas artísticas e visitas mediadas promovendo um
236 atendimento de quarenta e nove mil visitantes (escolas públicas e privadas) e vinte e um mil
237 e seiscentas visitas oriundas das universidades, instituições filantrópicas, agências de
238 turismo, ações sociais, idosos e secretarias de Estado. Durante a Colônia de Férias atendeu
239 quinhentas e quinze crianças. O projeto Permanência no MON atendeu trezentos
240 professores. O Projeto de Acessibilidade promoveu a instalação da pista tátil para as pessoas

241 com deficiência visual e um áudio guia garantindo a melhoria do atendimento. Foram
242 investidos duzentos e cinquenta e seis mil reais para modernização e aparelhamento dos
243 museus. Um investimento de R\$ 2,16 milhões possibilitou a reinauguração do segundo
244 museu mais antigo do País, o MIS. A apresentação seguiu com questões do Centro Cultural
245 Teatro Guairá – CCTG quando foram mencionadas ações do balé, orquestra, escola e
246 espetáculos teatrais. O Balé Teatro Guairá realizou 21 apresentações (coreografias -
247 Cinderela, Trânsito e Orikis, Romeu e Julieta e Plataforma Novos Criadores) nas cidades
248 paranaenses de Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Marialva, Maringá, Pato Branco, Ponta
249 Grossa, Toledo; nos municípios catarinenses de Blumenau e Joinville; nos municípios
250 gaúchos de Caxias do Sul e Porto Alegre; em São Caetano do Sul (SP) e Recife (PE) atendendo
251 quatorze mil oitocentos e sessenta e nove espectadores. A orquestra Sinfônica do Paraná
252 realizou trinta e seis concertos, com repertórios diversos, nos municípios de Araucária,
253 Castro, Curitiba, Mandirituba e Pinhais contemplando quarenta e um mil quinhentos e
254 oitenta e sete espectadores. A G2 - Cia de Dança realizou dezessete apresentações
255 (coreografias “La Cena” e “Blow Elliot Benjamin”) atendendo Curitiba, Jacarezinho e Pinhais.
256 Também se apresentou em Fortaleza (CE) para um público de quatro mil trezentos e
257 cinquenta e sete espectadores. A Escola de Dança Teatro Guairá participou de quarenta e
258 cinco eventos nos municípios paranaenses de Arapoti, Campina Grande do Sul, Campo
259 Largo, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Piraquara, Ponta Grossa e Quatiguá; nos
260 municípios catarinenses de Florianópolis e Itajaí; Indaiatuba (SP) e em Brasília para um
261 público de vinte e duas mil e seiscentas e setenta e quatro pessoas. O CCTG realizou o 20º
262 Festival Espetacular de Teatro de Bonecos com trezentas e vinte e duas apresentações,
263 trinta e três espetáculos de trinta e duas diferentes companhias (Curitiba, Maringá,
264 Paranaguá, São José dos Pinhais, Itajaí e Jaraguá do sul, Bauru e São Paulo, João Pessoa,
265 Natal, Fortaleza e Buenos Aires) atendendo quatro mil quinhentas e setenta e quatro
266 espectadores. Além de desenvolver suas próprias produções viabilizou quatrocentas e
267 setenta e nove apresentações de produções locais, nacionais e internacionais de diversos
268 gêneros artísticos em seus três auditórios e no Teatro Zé Maria. O CCTG atendeu cerca de
269 cento e oitenta e três mil e seiscentos e cinquenta e três espectadores. Mencionando que as
270 condições dos ajustes profissionais referentes as demandas do corpo de balé e dos músicos

271 da Orquestra Sinfônica estão transitando de maneira a abrir concurso e buscar garantir as
272 condições funcionais dos profissionais. O item seguinte, referente a Biblioteca Pública do
273 Paraná, demonstrou a realização dos seguintes projetos - Um Escritor na Biblioteca, Uma
274 noite na Biblioteca, Jornal Cândido, o selo Biblioteca Paraná, grupos de artistas e escritores
275 com os projetos: aventuras literárias, aventuras musicais, aventuras teatrais voltados ao
276 público infantil. Três oficinas de criação literária e ilustração além de apresentação musical,
277 bate papos com escritores, exibição de filmes; 5º encontro de pessoas com deficiência
278 visual com palestras e debates de temas referentes ao deficiente visual. Terminada a
279 apresentação foi proposto um pequeno intervalo para um cafezinho enquanto os textos dos
280 documentos eram elaborados. No retorno do cafezinho ocorreu a leitura dos textos, com
281 aprovação dos mesmos na plenária, e posterior encaminhamento, aos destinatários. Os
282 textos aprovados são:

283 *Ao Excelentíssimo Senhor*

284 *Carlos Alberto Richa*

285 *Governador do Estado do Paraná*

286 *O Conselho Estadual de Cultura do Paraná – CONSEC reconhece o esforço do governo para o*
287 *estabelecimento dos elementos do Sistema Estadual de Cultura, Secretaria Exclusiva, Conselho,*
288 *Conferência, Programa de Fomento e Incentivo à Cultura – PROFICE.*

289 *A realização do edital do PROFICE (20/04/2016) foi um marco para a Cultura do Paraná. A*
290 *manutenção deste instrumento é importantíssima para a integração da produção cultural no Estado,*
291 *salientando a importância de destinação de recursos ao Fundo Estadual de Cultura. Gostaríamos de*
292 *ressaltar a importância da regularidade dos editais – Mecenato e Fundo – como instrumentos de*
293 *política cultural.*

294 *Também gostaríamos de reiterar a importância do encaminhamento do projeto de lei do Plano*
295 *Estadual de Cultura à ASSEMBLÉIA Legislativa do Paraná – ALEP. O Estado do Paraná tem na cultura*
296 *um vetor de desenvolvimento limpo. O fomento e o apoio à cultura são fundamentais para isso.*

297 *Nós do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, agradecemos todo apoio recebido. Gratos,*

298 *Curitiba, 05 de dezembro de 2016.*

299 *João Luiz Fiani*

300 *Secretário de Estado da Cultura*

301 *Presidente do Conselho Estadual de Cultura - CONSEC*

302 E o segundo texto:

303 *Exmo Sr. João Carlos Gomes*

304 *Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

305 *Na reunião do CONSEC, em 05/12/2016, o Conselho aprovou, por unanimidade, a recomendação de*
306 *obras literárias de autores paranaenses para os vestibulares das Universidades Públicas do Paraná.*

307 *Solicitamos, então, ao Sr. Secretário da SETI que intervenha em fazer chegar à Comissão de Vestibular*
308 *de nossas universidades essa proposta.*

309 *A Universidade Federal de Santa Catarina, por exemplo, cobra "As fantasias eletivas" do autor*
310 *catarinense Carlos Henrique Schroeder. O ENEM, em 2016, já incluiu questões relativas à literatura*
311 *paranaense.*

312 *O Paraná tem autores de grandes méritos e conceituada produção, ganhadores de prêmios literários*
313 *de renome, livros publicados, inclusive, em outros países.*

314 *Temos consciência que as escolhas e indicações caberão às comissões de cada universidade do*
315 *estado, em especial aos departamentos e colegiados de Letras e às Pró-reitorias de Extensão e*
316 *Cultura.*

317 *Falaríamos de justiça, mas devemos mesmo é reconhecimento aos nossos autores, sempre, sem*
318 *desmerecer, é claro, os outros. Pela produção e pela predisposição que eles têm demonstrado, nada*
319 *como o Paraná sair na frente em promovê-los, antes que outros estados o façam, nos orgulhando e,*
320 *ao mesmo tempo, nos constrangendo.*

321 *Grato, por sua simpatia à causa e por tudo que conseguir para a Literatura produzida no Paraná.*

Curitiba, 05 de dezembro de 2016

João Luiz Fiani

Secretário de Estado da Cultura

Presidente do Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

327 O Presidente, João Luiz Fiani, agradeceu a presença de todos desejando Boas Festas e passou a
328 palavra a Solange Cristina Batigliana. Esta última lembrou a necessidade da assinatura de todos na
329 folha de presença e na Ata, passando aos pontos significativos de pauta da próxima reunião do
330 CONSEC quando foram destaques as atribuições de todos quanto a demandas de suas regiões, das
331 setoriais e as providencias quanto às próximas eleições. Ficou aprovada a seguinte pauta:

332 *Indicação de nomes para a nova composição da CPROFICE – a partir do CONSEC.*

333 *Eleição e indicação (membros titulares e suplentes do CONSEC para compor a nova gestão).*

334 *Planejamento para elaborar e estruturar o próximo Edital PROFICE, observando-se se será fundo ou*
335 *incentivo.*

- 336 Planos Setoriais/ Conclusão (*encaminhamento pelos membros do CONSEC*).
337 Planejamento anual (diretriz de trabalho do CONSEC e Calendário 2017).
338 Questão das Macrorregiões – demandas e vocações.
339 Informes Gerais
340 Sendo mencionado que o próximo ano é de eleições, pois, a gestão do CONSEC se encerra e que é
341 importante a participação de todos, lembrando que a eleição poderá ser virtual com a realização de
342 uma conferência para a homologação ou ainda precisa ser mais bem elaborada. Foi questionada a
343 possível data para a realização da próxima reunião do CONSEC, destacando-se que o ano fiscal só
344 começa a partir de março. Com o desejo de Boas Festas a conselheira Solange Cristina Batigliana deu
345 por encerrada a reunião. Ata lavrada e assinada por mim, Solange de Cácia Chemin Rosenmann,
346 Secretária Executiva da CPROFICE, com encaminhamento aos presentes para considerações,
347 aprovação e assinatura na próxima reunião.



Handwritten signatures in blue ink, including the name Batigliana and others, scattered across the page.